

RELATÓRIO DE GESTÃO E CONTAS

2 0 2 4 - 2 5



UNISLA

W. R. M.

Índice

1 – CONJUNTURA ECONÓMICA E ATIVIDADES DESENVOLVIDAS	3
1.1 – Ensino	5
1.1.1 – ISLA - Gaia	5
1.1.2 – ISLA Santarém.....	5
1.1.3 – ISLA – Gaia e ISLA - Santarém.....	5
1.4 - ETACADEMY.....	6
1.2 – Investigação e Projetos Cofinanciados	7
1.3 – Ação Social	7
1.3.1 – Benefícios Educacionais decorrentes do Regulamento de Ação Social e Protocolos de Colaboração.	7
1.3.2 – Bolsas de Estudo da Direção-Geral do Ensino Superior (DGES)	7
2 – RECURSOS HUMANOS.....	8
2.1 – Corpo Docente.....	8
2.2 – Pessoal Não Docente	8
3 – MARKETING E COMUNICAÇÃO	8
4 – INSTALAÇÕES, OBRAS E EQUIPAMENTOS	9
5 – ANÁLISE FINANCEIRA.....	10
5.1 – Análise do Balanço	10
5.2 – Demonstração de Resultados.....	10
5.3 – Indicadores	11
6 – REFERÊNCIAS FINAIS.....	11

Prezados Acionistas,

O Conselho de Administração da UNISLA – Sociedade Gestora de Participações Sociais, SA, (UNISLA), com sede na , Rua de Santiago, nº 1, 2400-224 Leiria, Pessoa Coletiva nº 500142572, com o capital social de 320 000€, em cumprimento da Lei e nos termos dos artigos 65º e 66º, do Código das Sociedades Comerciais e dos estatutos, vem submeter à apreciação da Assembleia Geral o Relatório de Gestão e as Contas do exercício findo em 31 de agosto 2025 e que corresponde ao período de 1 de setembro de 2024 a 31 de agosto de 2025.

O presente relatório deve ser lido em conjunto com as Demonstrações Financeiras individuais e consolidadas da Sociedade, incluindo as notas anexas, as quais apresentam um maior detalhe sobre a atividade desenvolvida.

A atividade do Conselho de Administração centrou-se na gestão das participações sociais.

A UNISLA manteve a concentração das atividades empresariais das empresas ligadas ao setor do ensino superior, qualificação profissional de jovens e adultos e para a formação contínua especializada dos profissionais, sendo as participações detidas as seguintes:

Empresas	Sede	Capital detido
ENSIGAIA - Educação e Formação, Sociedade Unipessoal, Lda.	Vila Nova Gaia	100%
ISLA Santarém, Educação e Cultura, Sociedade Unipessoal, Lda.	Santarém	100%
Extra - Executive Training Academy in Leiria, Sociedade Unipessoal, Lda.	Leiria	100%

Apresentamos os aspetos mais relevantes das atividades das nossas participadas, nomeadamente no que se refere às Instituições de Ensino Superior (IES), ISLA – Instituto Politécnico de Gestão e Tecnologia (ISLA – IPGT), ISLA - Instituto Superior de Gestão e Administração (ISLA - Santarém) e à ETACADEMY – EXECUTIVE TRAINING ACADEMY, de que são titulares, tanto em termos de relações com entidades externas, como no que respeita aos dados estatísticos, sobre o corpo docente, discente, pessoal técnico, administrativo e auxiliar, a ação social e a cooperação, as instalações e os equipamentos e ainda a evolução económica e financeira da UNISLA.

1 – CONJUNTURA ECONÓMICA E ATIVIDADES DESENVOLVIDAS

Segundo as projeções mais recentes do Banco de Portugal e da OCDE, a economia portuguesa mantém uma trajetória de crescimento moderado, mas sustentado, registando uma expansão de 1,6% em 2024, acelerando para 1,9% em 2025 e 2,2% em 2026. Este desempenho confirma a convergência gradual do país para os níveis médios de rendimento da União Europeia, num enquadramento internacional marcado por maior incerteza geopolítica e por uma recuperação global mais moderada.

A inflação, que reduziu para 2,7% em 2024, deverá estabilizar em patamares compatíveis com a manutenção da estabilidade de preços, refletindo o impacto da política monetária restritiva aplicada nos últimos anos e a subsequente normalização das condições financeiras. O processo de desinflação na área do euro encontra-se bem encaminhado, embora subsistam riscos associados a choques nos preços das matérias-primas e ao dinamismo dos salários.

O mercado de trabalho continua a evidenciar resiliência, com crescimento do emprego a uma taxa média de 1,3% em 2023/24, seguido de 1,9% no primeiro semestre de 2025 e 0,9% em 2026. A taxa de desemprego permanece em níveis historicamente baixos, reforçando a confiança dos agentes económicos e sustentando o rendimento disponível das famílias.

Em termos de dinâmica da atividade, o crescimento observado em 2024 foi impulsionado pelo consumo privado e pelas exportações, enquanto a aceleração prevista para 2025/26 resulta da conjugação de maior robustez do consumo interno com perspetivas mais favoráveis para o investimento. Ainda que o consumo privado desempenhe um papel central na sustentação da atividade, a sua predominância levanta questões quanto à sustentabilidade estrutural do crescimento, dado o menor contributo para a competitividade externa e para o equilíbrio macroeconómico.

O investimento registou um crescimento em 2024 tendo sido o principal contributo para a revisão de 0,3% para o crescimento do PIB em 2025. Beneficiando da melhoria das condições de financiamento, o Investimento deverá continuar a contribuir para a recuperação gradual da procura externa e da execução dos fundos europeus, em particular do PRR. Este vetor será determinante para reforçar a capacidade produtiva e a transição tecnológica e climática da economia.

Persistem, contudo, riscos de revisão em baixa da atividade, relacionados com tensões geopolíticas internacionais, volatilidade nos mercados financeiros e eventuais atrasos na execução das metas do PRR. Em contrapartida, o consumo privado poderá surpreender em alta, impulsionado pelo crescimento do rendimento das famílias e pela confiança no mercado de trabalho. No plano da inflação, os efeitos desfasados da política monetária poderão gerar pressões adicionais em baixa, embora estas sejam contrabalançadas por potenciais choques externos e pela evolução dos salários.

A economia portuguesa enfrenta ainda desafios estruturais de grande magnitude, associados às transformações tecnológicas, à transição climática e às alterações geopolíticas globais. O PRR permanece como instrumento estratégico para responder a estes desafios, exigindo um esforço determinado e coordenado para acelerar a execução dos projetos e das reformas, garantindo impacto efetivo na produtividade, na competitividade e na resiliência da economia nacional.

A UNISLA, esteve atenta ao esforço assinalável realizado pelas IES – Instituições de Ensino Superiores das suas Associadas, que exercem as suas atividades nos diversos domínios no âmbito do «quadrado do conhecimento»: educação, investigação, inovação e serviço à sociedade.

As IES deram continuidade à aplicação das diretrizes emanadas da Agência de Avaliação e Acreditação do Ensino Superior (A3ES) e da Direção Geral de Ensino Superior (DGES) de forma a posicionarem adequadamente a investigação, a oferta educativa ao nível da formação superior de Cursos Técnicos Superiores Profissionais (CTeSP), Licenciaturas (1º Ciclo), Mestrado (2º Ciclo), Pós-Graduações, Formação Livre e a Formação Profissional, em altos padrões de qualidade e excelência, bem como a prestação de serviços à comunidade.

Assim, as IES estão comprometidas em crescer na oferta formativa conferente de grau académico, com concretização de parcerias nacionais e internacionais, e também nas microcredenciais ou ainda noutros programas de formação ao longo da vida, reforçar as atividades de investigação e inovação, investir na comunicação e disseminação da ciência, aumentar o grau de internacionalização e estimular o espírito de fidelização e de pertença no que respeita aos antigos estudantes.

Importa ainda realçar que, a melhoria substancial no nível de qualificação do corpo docente, que cumpre com os rácios previstos na lei, aliado à quantidade de protocolos de cooperação que se têm vindo a estabelecer com os mais diversos tipos de instituições, nacionais e estrangeiras, o aumento da produção científica e da prestação de serviços à comunidade, tem contribuído para a qualidade da formação que ministram.

Dando cumprimento ao definido nos Estatutos, foi dado cumprimento aos processos do sistema de garantia de qualidade e os resultados apurados anualmente, que se encontram amplamente divulgados, manifestam, na grande maioria, um nível tendencialmente satisfatório relativamente a docentes, serviços e infraestruturas alocadas ao ensino. Os aspetos referenciados como menos satisfatórios têm sido alvo de algumas melhorias de forma a atingir uma melhor eficácia no processo educativo.

by JR

1.1 – Ensino**1.1.1 – ISLA - Gaia**

O número total de estudantes dos Cursos Técnicos Superiores Profissionais (CTeSP), Licenciaturas e Mestrado, no ano letivo 2024-2025 é de 1.307 e representa uma subida (+14%) e o número global de estudantes, que inclui os alunos dos cursos de Pós-Graduação e Formação Livre, foi de 1.565 o que representa um crescimento 3% face ao ano anterior.

1.1.2 – ISLA Santarém

O número total de alunos inscritos nos cursos conferentes de grau e não conferentes é de 1.398 alunos, representando um crescimento de 6% face ao ano letivo anterior.

Os cursos CTeSP, de licenciaturas e de mestrados apresentam um aumento de 150 alunos quando comparado com o ano letivo anterior. Este aumento ficou a dever-se ao aumento da procura por parte dos candidatos.

A Formação Livre e as Pós-Graduações apresentam uma diminuição de 76 alunos face ao ano letivo anterior, que se justifica pela abertura de várias turmas mais reduzidas face ao ano anterior.

1.1.3 – ISLA – Gaia e ISLA - Santarém

O número total de alunos inscritos do ISLA – Gaia e do ISLA – Santarém nos cursos conferentes de grau foi de 2 269 o que, face a ano letivo anterior, representa um aumento de 16% e o total de alunos dos cursos conferentes de grau e não conferentes de grau foi 2.963, representando um aumento 4% face ao ano letivo anterior.

Número de Alunos Inscritos por Grau	Número de Alunos Inscritos No Ano Letivo 2024-2025		
	ISLA Gaia	ISLA Santarém	Total
Cursos de Graduação e CTeSP	1.307	962	2.269
Pós Graduação e Formação Livre	258	436	694
Total	1.565	1.398	2.963

Número de Alunos Inscritos por Grau	Número de Alunos Inscritos No Ano Letivo 2023-2024		
	ISLA Gaia	ISLA Santarém	Total
Cursos de Graduação e CTeSP	1.142	812	1.954
Pós Graduação e Formação Livre	381	512	893
Total	1.523	1.324	2.847

Número de Alunos Inscritos por Grau	Variação do Número de Alunos 2024-2025 vs 2023-2024		
	ISLA Gaia	ISLA Santarém	Total
Cursos de Graduação e CTeSP	165	150	315
Pós Graduação e Formação Livre	-123	-76	-199
Total	42	74	116
Variação %	3%	6%	4%

1.4 - ETACADEMY

A ETACADEMY tem a sua atividade como premissa inovar e modernizar para entregar formação de excelência e assim acrescentar valor aos que frequentam os seus cursos. Também se pauta por contribuir para o desenvolvimento da região onde está inserida, pelo que as áreas de diferenciação são adaptadas ao contexto regional e à sua qualidade empreendedora. A região centro do país é caracterizada por indústrias de elevada importância nacional e de empresas vocacionadas para o mercado externo. Constata-se ainda o interesse estrangeiro pela região, nomeadamente por parte das empresas internacionais das áreas tecnológicas. As empresas procuram desenvolver algumas atividades a partir de Portugal e a região centro surge no topo das preferências. Neste sentido, existe uma grande procura de profissionais especializados em várias áreas, nomeadamente na área tecnológica.

A qualificação de jovens e a formação contínua especializada dos profissionais são os vetores fundamentais para as atividades a desenvolver.

Assim, as atividades da ETACADEMY são desenvolvidas em 4 vetores fundamentais:

- Qualificação profissional para jovens e adultos;
- Formação contínua para adultos nas modalidades curta e longa duração e financiada e não financiada, onde se incluem as Pós-Graduações em parceria com os parceiros estratégicos – ISLA – IPGT e Universidade Lusófona;
- Serviços de consultoria e formação à medida;
- Desenvolvimento de outros projetos nacionais e internacionais.

A ETACADEMY no âmbito da realização de projetos cofinanciados apresentou a seguinte execução:

Projetos Cofinanciados		
Ano Letivo 2024-2025	Valor Aprovado	Valor executado 31-08-2025
Projeto Emprego + Digital candidatura n.º 1991745	115 677,75 €	60 482,28 €
Programa Erasmus 2023-1PT01-KA210-VET-000164896	60 000,00 €	15 800,88 €
Programa Erasmus 2023-2-PT01-KA210-VET-000177280	60 000,00 €	9 500,89 €
Total	235 677,75 €	85 784,05 €

Durante o ano letivo 2024-25, foram ainda realizadas 6 candidaturas a projetos financiados e aprovadas em maio e junho de 2025 sendo previsto o seu início no ano letivo 2025-2026:

- 2 CET'S (Gestão de Informação e Ciência de Dados e Gestão do Turismo);
- 4 EFA'S (Técnico de Informática – Sistemas e Redes, Técnico de Geriatria e Apoio social e à Comunidade).

Projetos	Duração	Valor Financiamento	N.º Formandos	Horas de Formação
2 CET	2025-2027	340 361,00 €	Min. 30	2900
4 EFA	2025-2027	665 269,24 €	Min. 60	5981

Valor Total de candidaturas aprovadas: 1 005 630,24 €

1.2 – Investigação e Projetos Cofinanciados

A investigação e desenvolvimento e a realização de Projetos Autónomos são dimensões que contribuem para a sustentabilidade das IES, pelo que foi dada particular atenção a todas as iniciativas, nomeadamente no que respeita à captação e execução dos apoios correspondentes, que ascenderam a 994 963,98€, conforme quadro seguinte:

Projetos Cofinanciados 2024-2025	
Estabelecimento	Valor Executado
ISLA Gaia	418.398,81 €
ISLA Santarém	490.781,11 €
ETACADEMY	85.784,06€

1.3 – Ação Social

1.3.1 – Benefícios Educacionais decorrentes do Regulamento de Ação Social e Protocolos de Colaboração.

No âmbito do Regulamento de Ação Social e dos Protocolos com entidades exteriores, as IES mantiveram a política interna de atribuição de benefícios educacionais, incentivando a formação de estudantes em todos os cursos, como se verifica no quadro seguinte:

Ação Social e Protocolos de Colaboração		
Estabelecimento	Nº Estudantes Beneficiários	Valor Atribuído
ISLA Gaia	566	234.735,17 €
ISLA Santarém	889	378.124,21 €
Total	1.455	612.859,38 €

1.3.2 – Bolsas de Estudo da Direção-Geral do Ensino Superior (DGES)

No âmbito do Regulamento de Atribuição de Bolsas de Estudo a Estudantes do Ensino Superior, da DGES/Ministério da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior, que regula a atribuição de benefícios sociais aos estudantes carenciados do ensino superior não público, foi concedido o apoio necessário ao processo de atribuição de bolsas de estudo, tendo sido obtidas 397 bolsas de estudo, no valor global de 598.254,34€.

Bolsas de Estudo DGES		
Estabelecimento	Nº Estudantes Beneficiários	Valor Atribuído
ISLA Gaia	320	488.037,34 €
ISLA Santarém	77	110.167,00 €
Total	397	598.254,34 €

2 – RECURSOS HUMANOS

2.1 – Corpo Docente

O Corpo Docente dos ISLAS é constituído por Doutores, Mestres ou Licenciados e Especialistas em diversas áreas científicas e cumpre as exigências legais.

O número de docentes e respetivos graus académicos são os que a seguir se apresentam:

Estabelecimento	Corpo Docente / Grau Académico no Ano Letivo 2024-2025			
	Doutores	Mestres	Licenciados	TOTAL
ISLA Gaia	46	27	7	80
ISLA Santarém	33	20	15	68
Total	79	47	22	148

2.2 – Pessoal Não Docente

Os recursos humanos, técnicos, administrativos e auxiliares registaram um total de 49 colaboradores, registando-se o aumento de 4 colaboradores quando comparado com o ano anterior, como podemos observar no quadro seguinte:

Total de Pessoal não Docente		
Estabelecimentos	31-08-2024	31-08-2025
ISLA Gaia	20	22
ETACADEMY	6	7
ISLA Santarém	19	20
Total	45	49

3 – MARKETING E COMUNICAÇÃO

O esforço contínuo na procura da máxima eficiência na gestão de recursos humanos e materiais, revelou-se condição essencial para a condução com sucesso das atividades das IES. Assim, as IES conseguiram garantir uma taxa positiva de preenchimento das vagas disponíveis nos cursos que oferecem e promover com sucesso novos cursos de formação contínua.

O reconhecimento das Instituições a longo prazo, em termos de nível de ensino, standards, valores e desempenho, depende em muito da projeção da sua imagem perante o exterior e de forma especializada.

A captação de novos estudantes manteve-se como uma atividade central, dando-se continuidade ao plano estratégico de divulgação e promoção da oferta formativa.

Este plano integrou um conjunto diversificado de ações, desenvolvidas tanto nas regiões onde se localizam os estabelecimentos de ensino como a nível nacional, assegurando uma presença consistente junto dos diferentes públicos alvo. Foram privilegiadas iniciativas direcionadas para Escolas Secundárias e Profissionais, Juntas de Freguesia, Câmaras Municipais, Empresas Públicas e Privadas e Forças de Segurança, reforçando igualmente o foco na atração de estudantes internacionais.

Paralelamente, intensificou-se a utilização de ferramentas de marketing digital e tradicional, potenciando a visibilidade institucional através de campanhas segmentadas e da dinamização das redes sociais, nomeadamente Instagram, Facebook, LinkedIn e YouTube. A estratégia de comunicação beneficiou ainda da parceria com a Inspiring Future e da participação em eventos de grande relevância no setor educativo, como

a QUALIFICA e a FUTURÁLIA, que contribuíram para o reforço da notoriedade da instituição e para o aumento do alcance junto de potenciais candidatos.

4 – INSTALAÇÕES, OBRAS E EQUIPAMENTOS

O ISLA – Instituto Politécnico de Gestão e Tecnologia (ISLA-Gaia), em janeiro de 2021, passou a ocupar novas instalações, dando vida ao Edifício Belavista, também conhecido por “One Gaia”, na Rua Diogo Macedo, n.º 192, Vila Nova de Gaia.

A 31 de outubro de 2024 registou-se um dia histórico para o ISLA GAIA/ENSIGAIA, com a aquisição da totalidade do capital social da empresa FLIPTREL - Bela Vista, SA., entidade detentora das suas instalações. Em sequência desta aquisição o ISLA GAIA passou a ter casa própria e dá assim um sinal de vitalidade, desenvolvimento e crescimento que muito honram o Ensino Superior na nossa cidade.

O Campus ISLA-Gaia possui agora cerca de 10 mil metros quadrados de área útil, que albergam excelentes espaços de aprendizagem/ensino e investigação, estimulando, consequentemente, uma ligação entre o lugar e o meio envolvente. Assim, e de forma extremamente funcional, estas novas instalações proporcionam a toda a sua comunidade académica imponentes e modernas instalações. As instalações têm capacidade para albergar 1.400 alunos por turno, assegurando uma capacidade de acolhimento diária de 4.200 alunos nos seus três turnos de funcionamento.

Ao longo do ano 2024-2025 foi dada continuidade às obras de modernização de salas de aula e laboratórios, e renovação de equipamentos informáticos e laboratoriais. Foram iniciadas as obras de recuperação e adaptação das salas da ala norte do piso 0 para salas de estudo e salas de refeições para os estudantes, 4 salas de aula em anfiteatro, espaço adequado para instalar a Biblioteca, Sala/Espaço Professor e ainda Espaço de Coworking /Sala em open sapce que visa dar suporte à promoção e incentivo do empreendedorismo dos estudantes do ISLA e da comunidade.

Assim, para além de novas instalações, das quais muito se orgulha, a Instituição continuou a apostar na modernização das suas salas de aula e laboratórios e na renovação de equipamentos informáticos e laboratoriais.

O ISLA – Santarém – Ao nível das infraestruturas foram terminadas as obras de adaptação das instalações do Largo do Museu/imóvel Cabaceiro para Residência de Estudantes.

A Residência de Estudantes foi inaugurada em setembro, com a presença do Senhor Ministro do Ensino, Ciência e Inovação, Professor Fernando Alexandre, do Presidenta da Câmara de Santarém Dr. João Teixeira Leite, comunicação Social e a comunidade do ISLA, representando um marco histórico para o ISLA.

Foram ainda realizadas pequenas obras de manutenção nas instalações do ISLA e realizadas aquisições de equipamentos de forma a dar resposta às necessidades pedagógicas e de funcionamento do ISLA, bem como os equipamentos e mobiliário necessários ao seu funcionamento da Residência dos Estudantes.

A ETACADEMY - Durante o ano letivo 2024-2025, a ETACADEMY realizou pequenos investimento em equipamento, tendo adquirido três computadores portáteis e um LCD.

les M

5 – ANÁLISE FINANCEIRA

O Relatório de Gestão e Contas compreende o período de 1 de setembro de 2024 a 31 de agosto de 2025.

5.1 – Análise do Balanço

A informação financeira relativa ao período foi preparada de acordo com os princípios de reconhecimento e mensuração das Normas Contabilísticas e de Relato Financeiro (NCRF), relevando as Demonstrações Financeiras variação estrutural positiva, sintetizada como segue:

- **Ativo** - O Ativo apresenta variação negativa, justificada pela diminuição do Ativo não Corrente, nomeadamente pela rubrica de Participações Financeiras em resultado da aplicação do método das equivalências patrimoniais às participadas e pela diminuição do Ativo Corrente, nomeadamente pela rubrica de Disponibilidades;
- **Passivo** - O Passivo apresenta variação positiva, justificada pelo aumento do Passivo Corrente, nomeadamente pela rubrica de Fornecedores e outras contas a pagar e compensada pela diminuição do Passivo Não Corrente, nomeadamente pela rubrica Financiamentos Obtidos;
- **Capital Próprio** - O Capital Próprio apresenta variação positiva, justificada pelo impacto da diminuição do Resultado líquido do período, compensada pelo aumento da rubrica Outros Instrumentos de Capital Próprio.

Balanço	2024-2025	2023-2024
Ativo não corrente	4 868 138,14	5 146 896,34
Ativo corrente	8 359,06	11 580,62
Total Ativo	4 876 497,20	5 158 476,96
Capital Próprio	3 765 608,13	3 474 967,83
Passivo não corrente	1 100 509,07	1 680 509,07
Passivo corrente	10 380,00	3 000,00
Total Passivo	1 110 889,07	1 683 509,07
Total Capital Próprio e Passivo	4 876 497,20	5 158 476,90

5.2 – Demonstração de Resultados

A Demonstração dos Resultados apresenta variação negativa em comparação com o período anterior, pelo efeito do método das equivalências patrimoniais às Participadas, tendo sido apurado o Resultado positivo no período, no valor de 268.613,22€, representando 96,2% dos Rendimentos



Demonstração dos Resultados	2024-2025	2023-2024
Rendimentos	279 099,43	599 647,70
Gastos	-10 486,21	-5 165,74
Resultado antes depreciações financiamento e impostos	268 613,22	594 481,96
Gastos depreciação e amortização	0,00	0,00
Resultado operacional	268 613,22	594 481,96
Juros e gastos similares suportados	0,00	0,00
Resultado antes impostos	268 613,22	594 481,96
Imposto sobre rendimento do período	0,00	0,00
Resultado líquido período	268 613,22	594 481,96

5.3 – Indicadores

Os indicadores apresentam variação negativa quando comparados com o período anterior e estão dentro dos intervalos de referência, expondo a sustentabilidade da atividade:

Rádios Financeiros e de Rentabilidade	2024-2025	2023-2024
Autonomia Financeira	0,77	0,67
Dependência Financeira	0,23	0,33
Solvabilidade	3,39	2,06
Liquidez geral	0,81	3,86
Fundo Maneio	-2 021 €	8 581 €
Tesouraria líquida	8 339 €	11 465 €
Rendibilidade dos capitais próprios	7,10%	17,10%
Rendibilidade do ativo total	5,50%	11,50%

Proposta para aplicação do Resultado líquido

O Conselho de Administração, nos termos da lei e dos estatutos, apresenta à deliberação dos acionistas a seguinte proposta de aplicação do resultado positivo no valor de 268.613,22€:

- **Outras Reservas – 268.613,22€.**

6 – REFERÊNCIAS FINAIS

Embora o cenário macroeconómico permaneça incerto, persistem fatores de resiliência: estabilidade do mercado de trabalho, impulso proporcionado pelos fundos europeus e competitividade de setores estratégicos da economia nacional. O foco para 2025-2026 será a consolidação do investimento, a manutenção da estabilidade financeira e o reforço da oferta formativa e de serviços à comunidade.

Os indicadores de candidaturas e de matrículas no ano letivo de 2025-2026 foram positivos e apresentam um crescimento face a 2024-2025, sendo expectável que, as medidas tomadas ao nível da oferta formativa, da gestão e do reforço de atividade possam resultar no incremento consolidado do volume de negócios.

As IES procurarão, expandir as áreas de educação, reforçar a internacionalização, melhorar a qualidade do ensino e da investigação e promover a inserção profissional dos seus diplomados, definindo objetivos estratégicos desdobrados em projetos e iniciativas concretas, com responsáveis, indicadores de desempenho

(KPIs) para cada um dos eixos definidos, Eixo 1: Institucional e Organizacional, Eixo 2: Ensino e Aprendizagem, Eixo 3: Investigação e Inovação, Eixo 4: Relações Institucionais.

O Projeto educativo, científico e cultural do ISLA Leiria encerrou as suas atividades de ensino superior no ano 2021-2022, de acordo com o Despacho nº 10301/2020, de 26 de outubro, do Ministro da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior (MCTES).

No ano letivo 2021-2022, o ISLA Leiria não recebeu candidatos para o 1º ano dos cursos acreditados da instituição. Nesse sentido, no ano 2024-2025, à semelhança do ano letivo anterior, todos os esforços estiveram focados no processo de preparação do espólio do ISLA Leiria, de forma a garantir o cumprimento das exigências da DGES e da IGEC.

Em sequência do pedido apresentado em dezembro de 2025, à DGES, de prorrogação do prazo da ação conjunta, entre a DGES e a IGEC, de acompanhamento à guarda da documentação fundamental, de que se espera mereça deferimento, será dada continuidade aos trabalhos em curso de preparação de todo o espólio da instituição seguindo os critérios da DGES - Direção Geral do Ensino Superior e IGEC - Inspeção Geral de Educação e Ciência.

Assim, os trabalhos encontram-se em bom ritmo esperando-se a sua conclusão até 31 de dezembro de 2026 e que, nessa data, se possa comunicar ao MECI - Ministério da Educação, Ciência e Inovação o encerramento de todo o processo.

Após o encerramento do exercício não ocorreram factos relevantes que devam ser mencionados no presente relatório.

Apesar das incertezas geopolíticas, a guerra na Ucrânia, o conflito entre Israel e o Hamas, a inflação e a crise energética nos colocam, a UNISLA tem vindo a adotar um conjunto de medidas de forma a mitigar os seus impactos negativos na atividade, na expectativa que sejam adequadas às exigências de resposta de forma a assegurar o normal funcionamento e o desenvolvimento da Instituição.

Para a obtenção dos resultados obtidos pudemos contar com a ajuda empenhada de todos os envolvidos, tanto dos mais altos responsáveis pela orientação e coordenação das atividades científicas e pedagógicas, Direção Científica Pedagógica das Instituições de ensino, até à Direção e Serviços Técnicos e Administrativos.

A Administração aproveita esta oportunidade para agradecer a colaboração prestada por todas as entidades que se relacionaram com a UNISLA, às sociedades por esta detidas, aos Senhores Presidentes do ISLA – IPGT e ISLA Santarém, Senhores Diretores das Unidades Orgânicas, Diretores dos cursos, Diretora da ETACADEMY, corpo docente e pessoal administrativo, técnico e auxiliar, instituições bancárias, fornecedores e demais entidades, de quem recebemos os maiores incentivos e apreço.

Um bem-haja a todos e o nosso muito obrigado!

Leiria, 5 de janeiro de 2026

O Conselho de Administração

Prof. Doutor Manuel de Almeida Damásio

Dr.ª Teresa do Rosário Carvalho de Almeida Damásio

Dr.ª Maria Clotilde Esteves Domingues

PARTICIPAÇÃO DOS MEMBROS
DOS ÓRGÃOS DE ADMINISTRAÇÃO E FISCALIZAÇÃO
NO CAPITAL DA EMPRESA A 31 DE AGOSTO DE 2025

- ***Conselho de Administração:***

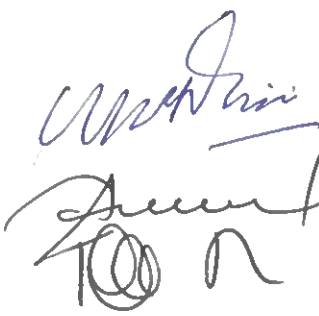
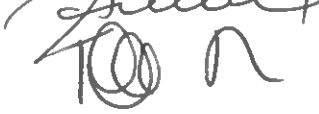
Membros	Ações			
	31-08-2024	No Período		31-08-2025
		Aumentos	Diminuições	
Conselho de Administração				
Manuel de Almeida Damásio	561.987			561.987
Maria Clotilde Esteves Domingues	75.058			75.058
Teresa do Rosário Carvalho de Almeida Damásio	9.820			9.820

- ***Fiscal Único:***

O Fiscal Único, Martins Pereira e Associados, SROC, à data de 31 de agosto de 2025, não detém nem realizou transações com títulos da UNISLA – Sociedade Gestora de Participações Sociais, SA.

TR MB
 61 TR

RUBRICAS	DATAS	
	Ago 2025	Ago 2024
ATIVO		
Ativo não corrente		
Participações financeiras - método da equivalência patrimonial	4.687.749,81	4.966.508,01
Outros investimentos financeiros	180.388,33	180.388,33
	4.868.138,14	5.146.896,34
Ativo corrente		
Estado e outros entes públicos		115,35
Outros créditos a receber	20,00	
Caixa e depósitos bancários	8.339,06	11.465,27
	8.359,06	11.580,62
Total do ativo	4.876.497,20	5.158.476,96
CAPITAL PRÓPRIO E PASSIVO		
Capital próprio		
Capital subscrito	320.000,00	320.000,00
Outros instrumentos capital próprio	2.458.444,00	1.878.444,00
Reservas legais	170.531,26	170.531,26
Resultados transitados	105.589,17	110.870,20
Ajustamentos / outras variações no capital próprio	442.430,48	400.640,41
Resultado líquido do período	268.613,22	594.481,96
Total do capital próprio	3.765.608,13	3.474.967,83
Passivo		
Passivo não corrente		
Financiamentos obtidos	2.635,39	582.635,39
Outras dívidas a pagar	1.097.873,68	1.097.873,68
	1.100.509,07	1.680.509,07
Passivo corrente		
Fornecedores	3.690,00	
Outras dívidas a pagar	6.690,00	3.000,00
	10.380,00	3.000,00
Total do passivo	1.110.889,07	1.683.509,07
Total do capital próprio e do passivo	4.876.497,20	5.158.476,90

Handwritten signatures and initials:



Handwritten text:
 Santos

Demonstração dos Resultados por
Naturezas - (modelo normal)
do período findo em 31-08-2025
(montantes em EURO)

UNISLA - Sociedade Gestora de
Participações Sociais, SA

RENDIMENTOS E GASTOS	PERÍODO	
	Ago 2025	Ago 2024
Ganhos/perdas imputados de subsidiárias, assoc. e empreend. conjuntos	279.099,43	599.647,70
Fornecimentos e serviços externos	-9.526,21	-4.525,74
Outros gastos	-960,00	-640,00
Resultado antes de depreciações,gastos de financiamento e impostos	268.613,22	594.481,96
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)	268.613,22	594.481,96
Resultado antes de impostos	268.613,22	594.481,96
Resultado líquido do período	268.613,22	594.481,96

[Handwritten signatures]

Contas

Demonstração das Alterações no Capital Próprio
do período findo em 31-08-2025
(montantes em EURO)

UNISLA - Sociedade Gestora de Participações Sociais, SA

DESCRIÇÃO	Capital Subscrito	Ações(quotas) próprias	Outros Instrumentos de capital próprio	Prémios de emissão	Reservas Legais	Outras Reservas	Resultados Transitados	Excedentes de revalorização	Ajustamentos / outras variações no capital próprio	Resultado Líquido do Período	Total	Interesses que não controlam	Total do Capital Próprio
6	320.000,00		1.878.444,00		170.531,26		110.870,20		400.640,41	594.481,96	3.474.967,83		3.474.967,83
7							-5.281,03		41.790,07	-594.481,96	-557.972,92		-557.972,92
8							-5.281,03		41.790,07	-594.481,96	-557.972,92		-557.972,92
9=7+8										268.613,22	268.613,22		268.613,22
OPERACÕES COM DETENTORES DE CAPITAL NO PERÍODO										-289.359,70	-289.359,70		-289.359,70
Outras operações													
10			580.000,00								580.000,00		580.000,00
			580.000,00								580.000,00		580.000,00
6-7+8+10	320.000,00		2.458.444,00		170.531,26		105.589,17		442.430,48	268.613,22	3.765.608,13		3.765.608,13
POSICÃO NO FIM DO PERÍODO 2024													




Contas

Demonstração das Alterações no Capital Próprio
do período findo em 31-08-2025
(montantes em EURO)

UNISLA - Sociedade Gestora de Participações Sociais, SA

DESCRIÇÃO	Capital Subscrito	Ações(quotas) próprias	Outros instrumentos de capital próprio	Prémios de emissão	Reservas Legais	Outras Reservas	Resultados Transitados	Excedentes de revalorização	Ajustamentos / de outras variações no capital próprio	Resultado Líquido do Período	Total	Interesses que não controlam	Total do Capital Próprio
1 POSIÇÃO NO INÍCIO DO PERÍODO 2023	320.000,00		1.878.444,00		170.531,26		127.685,74		203.682,99	396.464,34	3.096.808,33		3.096.808,33
2 ALTERAÇÕES NO PERÍODO													
Outras alterações reconhecidas no capital próprio							-16.815,54		196.957,42	-396.464,34	-216.322,46		-216.322,46
3 RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO							-16.815,54		196.957,42	-396.464,34	-216.322,46		-216.322,46
4=2+3 RESULTADO INTEGRAL										594.481,96	594.481,96		594.481,96
5 OPERAÇÕES COM DETENTORES DE CAPITAL NO PERÍODO										378.159,50	378.159,50		378.159,50
6=1+2+3+5 POSIÇÃO NO FIM DO PERÍODO 2023	320.000,00		1.878.444,00		170.531,26		110.870,20		400.640,41	594.481,96	3.474.967,83		3.474.967,83

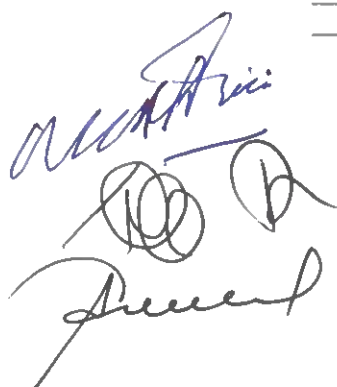
Carla Pereira
Queen R

Contas

Demonstração dos Fluxos de Caixa
do período findo em 31-08-2025
(montantes em EURO)

UNISLA - Sociedade Gestora de
Participações Sociais, SA

RUBRICAS	PERÍODO	
	Ago 2025	Ago 2024
<u>Fluxos de caixa das atividades operacionais</u>		
Pagamentos a fornecedores	2.146,21	12.526,91
<i>Caixa gerada pelas operações</i>	<i>-2.146,21</i>	<i>-12.526,91</i>
Pagamento/recebimento do imposto sobre o rendimento	-115,35	
Outros recebimentos/pagamentos	-1.095,35	-270.708,83
Fluxos de caixa das atividades operacionais (1)	-3.126,21	-283.235,74
<u>Fluxos de caixa das atividades de investimento</u>		
Pagamentos respeitantes a:		
Recebimentos provenientes de:		
Fluxos de caixa das atividades de investimento (2)		
<u>Fluxos de caixa das atividades de financiamento</u>		
Recebimentos provenientes de:		
Outras operações de financiamento		270.000,00
Pagamentos respeitantes a:		
Fluxos de caixa das atividades de financiamento (3)		270.000,00
<u>Variação de caixa e seus equivalentes (1+2+3)</u>	<u>-3.126,21</u>	<u>-13.235,74</u>
Caixa e seus equivalentes no início do período	11.465,27	24.701,01
Caixa e seus equivalentes no fim do período	8.339,06	11.465,27

Handwritten signatures and initials:

 António
 100
 Present

Handwritten signature:
 Contador

UNISLA – SOCIEDADE GESTORA DE PARTICIPAÇÕES SOCIAIS, SA

Anexo às Demonstrações Financeira de 01 de setembro de 2024 a 31 de agosto de 2025

8

1. IDENTIFICAÇÃO DA ENTIDADE

A UNISLA – Sociedade Gestora de Participações Sociais, S.A., é uma sociedade anónima com sede na Rua de Santiago, nº 1, Leiria, Portugal. A sua atividade principal consiste na gestão de participações sociais.

2. REFERENCIAL CONTABILÍSTICO DE PREPARAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

As demonstrações financeiras da Sociedade UNISLA – Sociedade Gestora de Participações Sociais, SA., foram preparadas em conformidade com as normas que integram o Sistema de Normalização Contabilística (SNC), considerando-se como tal: as Bases para a Apresentação de Demonstrações Financeiras, os Modelos de Demonstrações Financeiras, o Código de Contas, as Normas Contabilísticas e de Relato Financeiro (NCRF) e as Normas Interpretativas.

As políticas e os critérios de mensuração adotados a 31 de agosto de 2025 são comparáveis com os utilizados na preparação das demonstrações financeiras findas em 31 de agosto de 2024.

3. PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS

As principais políticas contabilísticas utilizadas na preparação das demonstrações financeiras da empresa são as seguintes:

3.1. Bases de apresentação

As demonstrações financeiras foram preparadas no pressuposto da continuidade das suas operações e de acordo com o critério do custo histórico, considerando ainda, em todos os aspetos significativos, os conceitos de materialidade, comparabilidade e consistência.

Na preparação destas demonstrações financeiras foram efetuados julgamentos e utilizadas estimativas que afetaram os gastos e rendimentos do período assim como as quantias de ativos e passivos registados, tendo sido baseados no melhor conhecimento possível dos eventos e transações existentes.

3.2. Principais políticas contabilísticas

a) Imposto sobre o rendimento

A Empresa encontra-se sujeita a Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Coletivas – IRC, de 21% sobre a matéria coletável.

Nos termos do artigo 88.º do Código do Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Coletivas, a Empresa encontra-se sujeita a tributação autónoma sobre um conjunto de encargos às taxas previstas no artigo mencionado.

De acordo com a legislação em vigor, as declarações fiscais estão sujeitas a revisão e correção por parte das autoridades fiscais durante um período de quatro anos (cinco anos para a Segurança Social), exceto quando tenham havido prejuízos fiscais, tenham sido concedidos benefícios fiscais, ou estejam em curso inspeções, reclamações ou impugnações, casos estes em que, dependendo das circunstâncias, os prazos são alongados ou suspensos.

A administração da Empresa entende que, apesar de poderem existir procedimentos e práticas contabilísticas cujo enquadramento fiscal adotado tenha uma interpretação diversa por parte da Administração fiscal, as eventuais correções resultantes de revisões/inspeções por parte das autoridades fiscais às declarações de impostos, designadamente em sede de IRC e de IVA, não terão um efeito significativo nas demonstrações financeiras em 31 de agosto de 2025.

 
Garcia

UNISLA – SOCIEDADE GESTORA DE PARTICIPAÇÕES SOCIAIS, SA

Anexo às Demonstrações Financeira de 01 de setembro de 2024 a 31 de agosto de 2025

b) Juízos de valor críticos e principais fontes de incerteza associadas a estimativas

Na preparação das demonstrações financeiras anexas foram efetuados juízos de valor e estimativas e utilizados diversos pressupostos que afetam as quantias relatadas de ativos e passivos, assim como as quantias relatadas de rendimentos e gastos do período.

As estimativas e os pressupostos subjacentes foram determinados com base no melhor conhecimento existente à data de aprovação das demonstrações financeiras dos eventos e transações em curso, assim como na experiência de eventos passados e/ou correntes. Contudo, poderão ocorrer situações em períodos subsequentes que, não sendo previsíveis à data de aprovação das demonstrações financeiras, não foram consideradas nessas estimativas. As alterações às estimativas que ocorram posteriormente à data das demonstrações financeiras serão corrigidas de forma prospectiva. Por este motivo e dado o grau de incerteza associado, os resultados reais das transações em questão poderão diferir das correspondentes estimativas.

c) Acontecimentos subsequentes

Os acontecimentos após a data do balanço que proporcionem informação adicional sobre condições que existiam à data do balanço "adjusting events" ou acontecimentos após a data do balanço que dão origem a ajustamentos são refletidos nas demonstrações financeiras. Os eventos após a data do balanço que proporcionem informação sobre condições que ocorram após a data do balanço "non adjusting events" ou acontecimentos após a data do balanço que não dão origem a ajustamentos são divulgados nas demonstrações financeiras, se forem considerados materiais.

4. PARTICIPAÇÕES FINANCEIRAS

A rubrica "participações financeiras – outros métodos" inclui os investimentos em participadas, nas quais a empresa não exerce controlo (o que ocorreria se a empresa controlasse direta ou indiretamente, mais de 50% dos direitos de voto em Assembleia Geral ou detivesse o poder de controlar as suas políticas financeiras e operacionais) nem influência significativa (o que ocorreria se a empresa participasse nas decisões financeiras e operacionais da empresa o que geralmente ocorre nos investimentos que representam entre 20% a 50% do capital de uma empresa).

As participações financeiras são relevadas ao custo subtraído de qualquer perda por imparidade acumulada. Os dividendos são reconhecidos quando se estabelece o direito ao respetivo recebimento por parte da empresa, e são relevados em "Juros e outros rendimentos similares".

5. CAIXA E DEPÓSITOS BANCÁRIOS

Discriminação dos componentes de caixa e seus equivalentes, reconciliando os montantes evidenciados na demonstração dos fluxos de caixa com as rubricas do balanço:

Descrição	Saldo inicial	Débitos	Créditos	Saldo Final
Caixa	0.00	0.00	0.00	0.00
Depósitos à ordem	11 465.27	0.00	3 126.21	8 339.06
Outros depósitos bancários				
Total	11 465.27	0.00	3 126.21	8 339.06

6. CAPITAL SOCIAL

No decorrer do exercício findo a 31 de agosto de 2025, foram feitas prestações suplementares que seguem o regime das prestações assessórias de capital num montante de 580 000.00€ por

UNISLA – SOCIEDADE GESTORA DE PARTICIPAÇÕES SOCIAIS, SA

Anexo às Demonstrações Financeira de 01 de setembro de 2024 a 31 de agosto de 2025

incorporação de um empréstimo realizado pela sócia COFAC, não houve aumentos nem diminuições do Capital Social, mantendo-se a estrutura acionista do ano anterior.

A posição acionista é conforme quadro abaixo:

Descrição	Valor	%
Cofac, CRL	153.134,25	45,854 %
Manuel Almeida Damásio	140.496,75	43,905 %
REGIBIO	2.694,50	0,842%
Maria Clotilde Esteves Domingues	18.764,50	5,864 %
Manuel José carvalho Almeida Damásio	2.455,00	0,767 %
Teresa Rosário carvalho Almeida Damásio	2.455,00	0,767 %
Total	320.000,00	100.00 %

7. FORNECIMENTOS E SERVIÇOS EXTERNOS

8.

No exercício findo em 31 de agosto de 2025, a rubrica tem a seguinte decomposição:

Descrição	Valor Período
Serviços especializados	9 345.21
Trabalhos especializados	7 380 00
Honorários	1 837 44
Outros Serviços especializados	127 77
Serviços Diversos	181.00
Contencioso e notariado	181 00
Total	9 526.21

9. INVESTIMENTOS EM SUBSIDIÁRIAS

A rubrica investimentos em subsidiárias, associadas e empreendimentos conjuntos foi mensurada pelo MEP (Método Equivalência Patrimonial) aos resultados apresentados por estas empresas, no exercício findo a 31 de agosto de 2025. Assim temos que no fim de agosto de 2025 os investimentos apresentam-se da seguinte forma:

Investimentos em empresas subsidiárias	Capitais próprios 31-Ago-25	% participação	Saldo em 31-Ago-25
ENSIGAIA, Lda	1 340 615.09	100%	1 340 615 09
EXTRA, Lda	321 543.63	100%	321 543 63
ISLA SANTARÉM, Lda	3 025 591.09	100%	3 025 591 09
			4 687 749.81


Contos

UNISLA – SOCIEDADE GESTORA DE PARTICIPAÇÕES SOCIAIS, SA

Anexo às Demonstrações Financeira de 01 de setembro de 2024 a 31 de agosto de 2025

10. ATIVOS INTANGÍVEIS

Esta nota reflete os ativos intangíveis registrados na sociedade e que ao presente momento se discriminam da seguinte forma:

Descrição	Trespasse	Projetos desenvolvimento	Programas de computador	Propriedade industrial	Outros ativos intangíveis	Ativos intangíveis em curso	Adiantamentos at. Intangíveis	TOTAL
TOTAIS ATIVOS INTANGÍVEIS				17,070.15				17,070.15
Valor bruto total no fim do período								
Amortizações acumuladas totais no fim do período								
VIDA ÚTIL INDEFINIDA								
Saldo no início do período								
Valor líquido no fim do período								
VIDA ÚTIL DEFINIDA				3 anos				3 anos
Valor bruto no início				17,070.15				17,070.15
Amortizações acumuladas								(4 124.03)
Saldo no início do período				12 946.12				12 946.12
Variações do período								
Total de aumentos								
Amortizações do período								
Total diminuições								
Saldo no final do período				12,946.12				12,946.12

11. CLIENTES, FORNECEDORES, OUTROS CRÉDITOS A RECEBER E OUTRAS DIVIDAS A PAGAR

A rubrica de outros créditos a receber e outras dividas a pagar inclui os Credores por acréscimos de gastos/rendimentos, no cumprimento do regime de periodização económica, assim como a rubrica de acionistas, que no exercício em apreço não tem registos, não havendo dividas a receber, tendo a seguinte decomposição:

Ativo não Corrente

	31/08/25	31/08/24
Clientes	0.00	0.00
Outros Créditos a Receber	180 388.33	180 388.33
Totais	180 388,33	180 388,33

Passivo Não Corrente e Corrente

	31/08/24	31/08/24
Fornecedores	3 690,00	0,00
Empréstimos obtidos	2 635.39	582 635,39
Outras dividas a pagar	1 097 873.68	1 104 563,68
Totais	1 100 509,07	1 683 509,07

UNISLA – SOCIEDADE GESTORA DE PARTICIPAÇÕES SOCIAIS, SA

Anexo às Demonstrações Financeira de 01 de setembro de 2024 a 31 de agosto de 2025

A 31 de agosto de 2025 apresentava-se os seguintes valores em dívida:

- Valor a pagar à Ensigia, Lda: 986 031.59€;
- Valor a pagar à COFAC, CRL: 2 635.39€;
- Valor a pagar a Santarém: 111 842.09€
- Empréstimos Concedidos à Extra, Lda: 92 540.70€;
- Empréstimos Concedidos à ISLA Santarém, Lda: 87 847.63€.

12. OUTRAS INFORMAÇÕES

12.1 PROPOSTA DE APLICAÇÃO DE RESULTADOS

O Conselho de Administração, conforme proposta que consta no Relatório de Gestão, propõe aos Senhores Acionistas que o resultado líquido do exercício findo a 31 de agosto de 2025, no valor de 268 613,22€, tenha a seguinte aplicação:

- Outras Reservas: 268 613.22.€.

12.2 OUTRAS DIVULGAÇÕES CONSIDERADAS RELEVANTES PARA A MELHOR COMPREENSÃO DA POSIÇÃO FINANCEIRA E DOS RESULTADOS

A empresa apresenta a sua situação regularizada perante as Finanças e a Autoridade Tributária, tendo liquidado as suas obrigações fiscais nos prazos legalmente estipulados, não existindo nenhum acordo de regularização de dívidas.

A entidade não detém ações próprias, nem efetuou quaisquer transações com ações próprias durante o período económico a que respeitam às demonstrações financeiras.

Estas demonstrações financeiras, estão ainda sujeitas à aprovação pela Assembleia Geral de acionista, nos termos da legislação em vigor.

De forma a dar cumprimento ao previsto no artigo 66º-A da alínea b) do Código das Sociedades Comerciais, informa-se que o único membro dos Órgãos de Administração e Fiscalização a receber remuneração foi o Fiscal Único, montante de 3 690.00 € (IVA incluído).

Não foram recebidas quaisquer informações após a data do balanço que originassem atualização das divulgações efetuadas.

Handwritten signatures and initials in blue ink. There are three distinct marks: a stylized signature at the top, the initials 'es' in the middle, and the word 'Contas' written in a cursive script at the bottom.



RELATÓRIO E PARECER DO FISCAL ÚNICO

Exmos. Senhores Acionistas,

Nos termos da lei e do mandato que nos foi conferido, vimos submeter à vossa apreciação o relatório sobre a atividade de fiscalização desenvolvida e dar o parecer sobre o relatório de gestão, demonstrações financeiras e proposta de aplicação de resultados, apresentados pelo Conselho de Administração da **UNISLA – Sociedade Gestora de Participações Sociais, S.A.**, relativamente ao exercício findo em 31 de agosto de 2025.

RELATÓRIO

No desempenho das funções que nos são atribuídas pelo artº 420º do Código das Sociedades Comerciais, acompanhámos regularmente a atividade da Sociedade, através da análise das suas contas e dos princípios contabilísticos e critérios valorimétricos que lhe estão subjacentes, assim como, através de contactos estabelecidos com o Conselho de Administração e os Serviços, que nos facultaram sempre todos os elementos e esclarecimentos solicitados, o que apraz registar e agradecer.

Em resultado do trabalho efetuado, é nossa convicção que o relatório de gestão, as demonstrações financeiras e o respetivo anexo, são suficientemente esclarecedores da situação da Sociedade e que satisfazem as disposições legais e estatutárias.

Adicionalmente, elaborámos a Certificação Legal das Contas, a qual foi emitida sem reservas.

PARECER

Considerando o trabalho efetuado, somos do parecer que a Assembleia Geral da **UNISLA – Sociedade Gestora de Participações Sociais, S.A.**:

- a) Aprove o relatório do Conselho de Administração e as contas do exercício findo em 31 de agosto de 2025.
- b) Aprove a proposta de aplicação de resultados constante do relatório do Conselho de Administração.

Lisboa, 08 de Janeiro de 2026

O Fiscal Único

Martins Pereira, João Careca & Associados, SROC, Lda.
Representada por João António de Carvalho Careca



CERTIFICAÇÃO LEGAL DAS CONTAS

RELATO SOBRE A AUDITORIA DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Opinião

Auditámos as demonstrações financeiras anexas de **UNISLA – Sociedade Gestora de Participações Sociais, S.A.** (a Entidade), que compreendem o balanço em 31 de agosto de 2025 (que evidencia um total de 4.876.497 euros e um total de capital próprio de 3.765.608 euros, incluindo um resultado líquido de 268.613 euros), a demonstração dos resultados por naturezas, a demonstração das alterações no capital próprio e a demonstração dos fluxos de caixa relativas ao ano findo naquela data, e o Anexo às demonstrações financeiras que incluem um resumo das políticas contabilísticas significativas.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras anexas apresentam de forma verdadeira e apropriada, em todos os aspetos materiais, a posição financeira de **UNISLA – Sociedade Gestora de Participações Sociais, S.A.**, em 31 de agosto de 2025 e o seu desempenho financeiro e fluxos de caixa relativos ao ano findo naquela data de acordo com as Normas de Contabilísticas e de Relato Financeiro adotadas em Portugal através do Sistema de Normalização Contabilística.

Bases para a opinião

A nossa auditoria foi efetuada de acordo com as Normas Internacionais de Auditoria (ISA) e demais normas e orientações técnicas e éticas da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas. As nossas responsabilidades nos termos dessas normas estão descritas na secção “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras” abaixo. Somos independentes da Entidade nos termos da lei e cumprimos os demais requisitos éticos nos termos do código de ética da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas.

Estamos convictos de que a prova de auditoria que obtivemos é suficiente e apropriada para proporcionar uma base para a nossa opinião.

Responsabilidades do órgão de gestão pelas demonstrações financeiras

O órgão de gestão é responsável pela:

- preparação de demonstrações financeiras que apresentem de forma verdadeira e apropriada a posição financeira, o desempenho financeiro e os fluxos de caixa da Entidade de acordo com as Normas de Contabilísticas e de Relato Financeiro adotadas em Portugal através do Sistema de Normalização Contabilística;
- elaboração do relatório de gestão nos termos legais e regulamentares aplicáveis;
- criação e manutenção de um sistema de controlo interno apropriado para permitir a preparação de demonstrações financeiras isentas de distorção material devida a fraude ou erro;
- adoção de políticas e critérios contabilísticos adequados às circunstâncias; e



- avaliação da capacidade da Entidade de se manter em continuidade, divulgando, quando aplicável, as matérias que possam suscitar dúvidas significativas sobre a continuidade das atividades.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras

A nossa responsabilidade consiste em obter segurança razoável sobre se as demonstrações financeiras como um todo estão isentas de distorções materiais devido a fraude ou erro, e emitir um relatório onde conste a nossa opinião. Segurança razoável é um nível elevado de segurança mas não é uma garantia de que uma auditoria executada de acordo com as ISA detetará sempre uma distorção material quando exista. As distorções podem ter origem em fraude ou erro e são consideradas materiais se, isoladas ou conjuntamente, se possa razoavelmente esperar que influenciem decisões económicas dos utilizadores tomadas com base nessas demonstrações financeiras.

Como parte de uma auditoria de acordo com as ISA, fazemos julgamentos profissionais e mantemos ceticismo profissional durante a auditoria e também:

- identificamos e avaliamos os riscos de distorção material das demonstrações financeiras, devido a fraude ou a erro, concebemos e executamos procedimentos de auditoria que respondam a esses riscos, e obtemos prova de auditoria que seja suficiente e apropriada para proporcionar uma base para a nossa opinião. O risco de não detetar uma distorção material devido a fraude é maior do que o risco de não detetar uma distorção material devido a erro, dado que a fraude pode envolver conluio, falsificação, omissões intencionais, falsas declarações ou sobreposição ao controlo interno;
 - obtemos uma compreensão do controlo interno relevante para a auditoria com o objetivo de conceber procedimentos de auditoria que sejam apropriados nas circunstâncias, mas não para expressar uma opinião sobre a eficácia do controlo interno da Entidade;
- avaliamos a adequação das políticas contabilísticas usadas e a razoabilidade das estimativas contabilísticas e respetivas divulgações feitas pelo órgão de gestão;
- concluimos sobre a apropriação do uso, pelo órgão de gestão, do pressuposto da continuidade e, com base na prova de auditoria obtida, se existe qualquer incerteza material relacionada com acontecimentos ou condições que possam suscitar dúvidas significativas sobre a capacidade da Entidade para dar continuidade às suas atividades. Se concluirmos que existe uma incerteza material, devemos chamar a atenção no nosso relatório para as divulgações relacionadas incluídas nas demonstrações financeiras ou, caso essas divulgações não sejam adequadas, modificar a nossa opinião. As nossas conclusões são baseadas na prova de auditoria obtida até à data do nosso relatório. Porém, acontecimentos ou condições futuras podem levar a que a Entidade descontinue as suas atividades;
- avaliamos a apresentação, estrutura e conteúdo global das demonstrações financeiras, incluindo as divulgações, e se essas demonstrações financeiras representam as transações e acontecimentos subjacentes de forma a atingir uma apresentação apropriada;
- comunicamos com os encarregados da governação, entre outros assuntos, o âmbito e o calendário planeado da auditoria, e as conclusões significativas da auditoria incluindo qualquer deficiência significativa de controlo interno identificado durante a auditoria.



A nossa responsabilidade inclui ainda a verificação da concordância da informação constante do relatório de gestão com as demonstrações financeiras.

RELATO SOBRE OUTROS REQUISITOS LEGAIS E REGULAMENTARES

Sobre o relatório de gestão

Dando cumprimento ao artigo 451.º, n.º 3, al. e) do Código das Sociedades Comerciais, somos de parecer que o relatório de gestão foi preparado de acordo com os requisitos legais e regulamentares aplicáveis em vigor, a informação nele constante é concordante com as demonstrações financeiras auditadas e, tendo em conta o conhecimento e apreciação sobre a Entidade, não identificámos incorreções materiais.

Lisboa, 08 de Janeiro de 2026

Martins Pereira, João Careca & Associados, SROC, Lda.

Sociedade registada na OROC sob o n.º 68 e CMVM sob o n.º 20161404

representada por João António de Carvalho Careca

registado na OROC sob o n.º 849 e CMVM sob o n.º 20160473